# MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 15º REGIÃO

IC 003582.2015.15.000/6

NOTICIANTE: SINDICATO DO SERVIDORES PUBLICOS MUNICIPAIS AUTARQUICOS FUNDACIONAIS ATIVOS E INATIVOS DE NOVA ODESSA

INQUIRIDO: MUNICÍPIO DE NOVA ODESSA

# RELATÓRIO DE DILIGÊNCIA

AN WAN BING

Perito em Engenharia de Segurança do Trabalho/PRT15

Campinas/SP 2017

# 09/06/2019, &m 08/40min03s thorarto de Brasiliai.

Pag



# MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

# PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 15º REGIÃO

# SUMÁRIO

	OBJETIVO	03
2.	TRANSCORRER DA DILIGÊNCIA	03
3.	CONSIDERAÇÕES	04
4.	CONCLUSÕÉS	05
5.	RECOMENDAÇÕES	05
6.	ENCERRAMENTO	06



## 1. Do Objetivo / Objeto Do Trabalho

Conforme a compreensão do Despacho Doc. n. º 90639.2016, foi determinada a realização de inspeção na Garagem Municipal de Nova Odessa, a fim de verificar as irregularidades relacionadas à existência de refeitório em local próximo ao despejo de lixo doméstico e industrial.

## 2. Transcorrer da diligência

No dia 28/07/2017, este Perito realizou inspeção na Garagem Municipal de Nova Odessa.

Acompanhou a perícia, o Sr. Hélio Brito de Jesus - Diretor de Serviços Urbanos, responsável pela Garagem Municipal e gestor do Restaurante.

Logo ao chegar na área administrativa da garagem, foi sentido um odor desagradável, que apesar de não ser forte é persistente. Pode ser sentido a cerca de 10 metros do restaurante.

O restaurante é para servir refeições a todos os servidores do munícipio e serve cerca de 500 (quinhentas) refeições por dia. O serviço é terceirizado.

Indagado o Sr. Hélio quanto problema de lixo depositado no pátio da garagem, este informou que já não ocorre mais. Aconteceu no passado quando houve problema no aterro sanitário de Paulínia, e que ocasionalmente ocorria em caso de quebra de caminhão e o lixo era depositado no local para transbordo em outro caminhão e transporte até o aterro. Atualmente, não há mais este tipo de operação, pois quando ocorre quebra do caminhão, este é consertado pela empresa terceirizada, o que permite descarregar no aterro sem transbordos.

Foi constatado não haver nenhum acúmulo de lixo urbano dentro da garagem municipal, no momento da inspeção.

A frota de caminhões de coleta de lixo é de 6 (seis) unidades, sendo 4 terceirizados e 2 próprios do município.

Buscando a fonte do odor sentido no início da inspeção, foi indagado ao Sr. Hélio se havia operação de lavagem dos caminhões de coleta de lixo. Mediante a resposta afirmativa, foi solicitado que informasse o local onde a lavagem é executada, estando este local entre 20 e 30 metros do restaurante, conforme fotos a seguir.





Foto 1: distância entre local de lavagem dos caminhões de coleta de lixo e o restaurante.



Foto 2: Local onde os caminhões de coleta de lixo são lavados.





Foto 3: Vista da área de manutenção e lavagem dos caminhões, com o restaurante ao fundo (prédio com letras vermelhas)

Por considerar que a operação de lavagem dos caminhões de coleta de lixo uma operação com potencial maior de contaminação e pelo fato desta operação estar mais próximo do restaurante do que o local onde era feito o transbordo do lixo, objeto inicial desta inspeção, buscou-se averiguar melhor a operação de lavagem.

A lavagem dos caminhões é feita 2 (duas) vezes por semana, em geral após 16h. A lavagem dos caminhões do município é feita por servidor e do dos caminhões da terceirizada é de responsabilidade deles.

A operação de lavagem é feita primeiramente utilizando produto químico nas superfícies internas para desincrustar o material aderido à superfície interna da caçamba, com uso de ar comprimido para borrifar o produto. Utiliza-se 2 produtos: "solupan" ou "ativado" cujos rótulos estão abaixo:





Foto 4: rótulo do produto utilizado



Foto 5: operação de "borrifar o produto desincrustante".

Para a operação de lavagem dos caminhões de coleta de lixo, utiliza-se como EPI somente Luva de borracha nitrílica e máscara não descartável com troca de elemento filtrante. A máscara estava em péssimo estado. Servidor

# MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO MINISTERIO PÚBLICO DO TRABALHO

PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 15º REGIÃO

entrevistado diz já ter solicitado EPIs mais adequados à CIPA, porém não foi atendido.

Indagado, quanto à revisão e manutenção do compressor, não souberam informar quando foi feito, mas acham que há necessidade de revisão. O local do compressor inspira melhorias, conforme foto:



Foto 6: Local do compressor.

A bomba de água de lavagem está instalada numa sala que também é utilizada como local onde os servidores responsáveis pela limpeza dos caminhões ficam. O equipamento não tem proteção das partes móveis, havendo risco de acidente, conforme foto a seguir.





# 3. Considerações

- 3.1. Pode-se atestar que não havia nenhum depósito de lixo urbano nas dependências da garagem municipal, por ocasião da inspeção.
- 3.2. A irregularidade de depósito de lixo próximo ao restaurante não existe mais. Porém, o problema da lavagem dos caminhões de coleta de lixo é mais nocivo que a denúncia original objeto desta perícia, pelos seguintes motivos:
- A lavagem cria uma névoa contaminada com potencial maior de chegar ao restaurante do que o resíduo sólido;
- O local de lavagem é mais próximo do restaurante do que o local onde era feito o transbordo do lixo;
- O cheiro desagradável é um indício da inadequação do local da operação de lavagem, sendo que a última lavagem havia sido feita em dia ou dias anteriores, isto é, não era do dia da inspeção.
- 3.3. A operação de lavagem dos caminhões de coleta de lixo é feita sem os EPIs adequados, com exceção da luva, sendo necessário também a utilização de óculos que impeçam o produto de atingir os olhos do operador, vestimenta e calçado para operação "molhada", utilização de máscara em bom estado e adequado para a operação. Observa-se no rótulo do produto químico utilizado que provoca lesões oculares graves e que vapores e aerossóis não devem ser inalados.
- 3.4. Os equipamentos utilizados para a lavagem (bomba de água e compressor) carecem de adequação à NR-12.

## 4. Conclusões

- 4.1. Pode-se concluir que o problema possibilidade de contaminação devido ao lixo não foi eliminado, sendo que a operação de lavagem dos caminhões de coleta, tem potencial maior de contaminação do que a operação de transbordo de lixo.
- 4.2. Foram constatados problemas de SST na operação de lavagem que necessitam ser devidamente tratados.

## 5. Encerramento

Este trabalho técnico não visa fornecer as orientações de método de análise de ambiente de trabalho, que são tratados em outros documentos: normas técnicas, livros, artigos e entre outros. Mas, tem o intuito de fornecer as

# o miniministrate pre An Man hide an 01/06/2127. As (Obstract's Antonia of Resilies).



## MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 15º REGIÃO

informações necessárias, ao Excelentíssimo Procurador do Trabalho Oficiante dos Autos, às deliberações jurídicas no âmbito de engenharia de segurança do trabalho com relação aos indícios constatados durante a inspeção.

No ensejo, comunica que se despendeu 7 horas efetivas para deslocamento, inspeção e elaboração deste trabalho pericial, incluindo leitura dos autos, consulta técnica e confecção do documento.

São estas as considerações, seguindo este Relatório Pericial, assinado eletronicamente, a Vossa Excelência.

Ante o exposto, este Perito está à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Respeitosamente

# An Wan Bing

Chefe da Divisão de Perícias das Coordenadorias de 1º e 2º graus

PRT 15º Região

Campinas, 28 de julho de 2017.